

Relatório de Contas 2014



Salvaterra de Magos, 18 de Julho 2015

Santa Casa da Misericórdia de Salvaterra de Magos

Ano: 2014

RESULTADOS OPERACIONAIS POR VALÊNCIAS

Moeda: Euros

Descrição	Valências				Total
	ERPI-Lar	Centro Dia	SAD-Ap. Dom.	CATEI	Geral
Vendas e serviços prestados	286 019,60	15 546,00	9 242,50	102 322,98	413 131,08
Subsídios à exploração	357 854,06	26 890,44	23 373,63	184 568,25	592 686,38
ISS, IP - Centros Distritais	281 407,67	10 685,08	23 373,63	168 362,88	483 829,26
Outros	76 446,39	16 205,36		16 205,37	108 857,12
Varição nos inventários da produção					
Trabalhos para a própria entidade					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	119 951,93	8 852,98	8 924,37	34 391,48	172 120,76
Fornecimentos e serviços externos	213 790,29	22 423,66	13 326,46	48 736,69	298 277,10
Gastos com o pessoal	409 842,96	29 155,15	18 393,23	165 064,44	622 455,78
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)					
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)					
Provisões (aumentos/reduções)					
Provisões específicas (aumentos/reduções)					
Outras imparidades (perdas/reversões)					
Aumentos/Reduções de justo valor					
Outros rendimentos e ganhos	142 559,20	18,00		1 112,00	143 689,20
Outros gastos e perdas	3 350,13				3 350,13
Resultado antes de depr., gastos de fin. e impostos	39 497,55	-17 977,35	-8 027,93	39 810,62	53 302,89
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	52 355,36			5 791,59	58 146,95
Resultado Operacional (antes de gastos fin. Impostos)	-12 857,81	-17 977,35	-8 027,93	34 019,03	-4 844,06
Juros e rendimentos similares obtidos	24 518,02				24 518,02
Juros e gastos similares suportados	6 473,35				6 473,35
Resultado antes de impostos	5 186,86	-17 977,35	-8 027,93	34 019,03	13 200,61
Imposto sobre o rendimento do período					
Resultado líquido do período	5 186,86	-17 977,35	-8 027,93	34 019,03	13 200,61

A Direcção


O Técnico Oficial de Contas

(José Mendes, n.º47400)

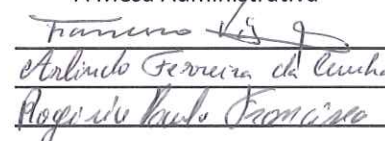
Demonstração de resultados relativos ao exercício findo de: 2014

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercícios	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	1	413 131,08	430 360,18
Subsídios à exploração	2	592 686,38	503 695,15
Variação nos inventários de produção			
Trabalhos para própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-172 120,76	-153 919,07
Fornecimentos e serviços externos	4	-298 277,10	-312 727,76
Gastos com pessoal	5	-622 455,78	-561 895,09
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/Reduções justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	6	143 689,20	86 815,03
Outros gastos e perdas	7	-3 350,13	-15 033,87
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		53 302,89	-22 705,43
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-58 146,95	-52 538,80
Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)		-4 844,06	-75 244,23
Juros e rendimentos similares obtidos	9	24 518,02	20 989,78
Juros e rendimentos similares suportados	10	-6 473,35	-3 344,88
Resultado antes impostos		13 200,61	-57 599,33
Imposto sobre rendimento do período			
Resultado líquido do período		13 200,61	-57 599,33

O TOC


 José Mendes
 Toc: 47400

A Mesa Administrativa


 António Ferreira da Cunha
 Rogério Luís Francisco

Balanço (modelo reduzido) relativo ao exercício findo de: 2014

Rubricas	Notas		
		2014	2013
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos Fixos Tangíveis	1	1 689 097,60	1 699 565,01
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Acionistas/sócios			
Ativo corrente:			
Inventários	2	2 819,52	2 574,53
Clientes	3	193 775,28	161 380,55
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios			
Outras contas a receber	4	4 813,89	2 811,06
Diferimentos	5	336,36	423,28
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários	6	26 894,30	33 647,58
Total do ativo		1 917 736,95	1 900 402,01
Capital próprio			
Fundos	7	430 586,21	430 586,21
Excedentes técnicos			
Reservas	8	131 467,41	131 467,41
Resultados transitados	9	238 598,50	296 197,83
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	683 114,99	687 769,72
Resultado líquido do período		13 200,61	-57 599,33
Total do capital próprio		1 496 967,72	1 488 421,84
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos	11	36 036,20	30 580,21
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores	12	213 667,53	227 136,60
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	13	71 403,01	53 202,68
Acionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	14	99 203,07	100 545,21
Outras contas a pagar	15	459,42	515,47
Outros passivos financeiros			
Outros			
Total do passivo		420 769,23	411 980,17
Total do capital próprio e do passivo		1 917 736,95	1 900 402,01

O TOC

José Mendes

Toc: 47400

A Mesa Administrativa

António Ferreira da Cunha
Rogério Paulo Francisco

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2014	2013
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		380 736,35	403 755,86
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-483 972,02	-414 199,94
Pagamentos ao pessoal		-622 455,78	-561 895,09
Caixa gerada pelas operações		-725 691,45	-572 339,17
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		155 085,40	-585 078,84
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-570 606,05	-1 157 418,01
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-51 800,04	-21 304,69
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos		-4 309,54	-4 920,00
Investimentos financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		3 510,04	
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos		4 920,00	
Subsídios ao investimento		592 686,38	503 695,15
Juros e rendimentos similares		47,20	33,11
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		545 054,04	477 503,57
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			687 769,72
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		5 455,99	-24 855,77
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-4 945,87	-2 540,91
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		18 288,61	20 152,70
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		18 798,73	680 525,74
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-6 753,28	611,30
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		33 647,58	33 036,28
Caixa e seus equivalentes no fim do período		26 894,30	33 647,58
Variação de caixa e seus equivalentes (Saldo Final-Saldo Inicial)		6 753,28	-611,30

A mesa administrativa
 António Ferreira da Cunha
 Rui João Paulo Oliveira

O Técnico Oficial Contas
 José Mendes

Identificação da entidade

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SALVATERRA DE MAGOS
Rua Padre José Diogo, n.º 103
2120-098 Salvaterra de Magos

NIPC : 501 063 978

CAE : 87301 ACTIVIDADES APOIO SOCIAL PARA PESSOAS IDOSAS, COM ALOJAMENTO

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

A contabilidade foi organizada de acordo com o SNC, e não foram efetuadas alterações ou derogadas diretrizes que possam influenciar as demonstrações financeiras.

Principais políticas contabilísticas

As bases de mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram:

- As existências são contabilizadas a preço de custo acrescido das despesas de transporte.
- Os ativos fixos tangíveis são registados a custo de aquisição.

Numero médio de utentes

ERPI	Centro dia	CATEI	SAD	Total
62	8	21	8	99

Numero médio de Funcionários

ERPI	Centro dia	CATEI	SAD	Total
41	3	16	2	62

Relação utente/funcionário

Utentes	Funcionários	Relação
99	62	1,6

NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**Nota 1 Vendas e serviços prestados**

Variação dos serviços prestados

Ano N	Ano N-1	Variação	
413 131,08	430 360,18	-17 229,10	-4,00%

Nota 2 Subsídios à exploração

Variação dos subsídios à exploração

Ano N	Ano N-1	Variação	
592 686,38	503 695,15	88 991,23	17,67%

Nota 3 Custo das matérias consumidas

Variação das matérias consumidas

Ano N	Ano N-1	Variação	
172 120,76	153 919,07	18 201,69	11,83%

Nota 4 Fornecimentos e serviços externos

Variação de fornecimentos e serviços externos

Ano N	Ano N-1	Variação	
298 277,10	312 727,76	-14 450,66	-4,62%

Nota 5 Gastos com pessoal

Variação de gastos com pessoal

Ano N	Ano N-1	Variação	
622 455,78	561 895,09	60 560,69	10,78%

Benefícios dos empregados

O número médio de empregados durante o ano foi de : 62

Os custos registados repartem-se da seguinte forma:

Remunerações dos órgãos sociais	
Remunerações do pessoal	510 763,58 €
Engargos sobre remunerações	107 176,09 €
Seguros de acidentes de trabalho	4 005,63 €
Outros gastos com pessoal	510,48 €
Total...	622 455,78

Nota 6 Outros rendimentos e Ganhos

Variação de outros rendimentos e ganhos

Ano N	Ano N-1	Variação	
143 689,20	86 815,03	56 874,17	65,51%

Desdobramento da outros rendimentos e ganhos

Recuperação despesas c/fraldas	7 840,26
Recuperação despesas c/capela	800,00
Recuperação despesa serviços funebres	978,35
Descontos pronto pagamento obtidos	56,59
Alienações de imóveis	70 000,00
Rendas de terrenos	5 101,90
Rendas de edificios	30 993,37
Correções exercícios anteriores	4,55
Reconhecimento subsídios	23 976,51
Restituição de impostos	39,09
Quotizações	3 898,56
Total...	143 689,18

Nota 7 Outros gastos e perdas

Variação de outros rendimentos e ganhos

Ano N	Ano N-1	Variação	
3 350,13	15 033,87	-11 683,74	-77,72%

Desdobramento da outros gastos e perdas

Impostos	1 380,23
Correções exercícios anteriores	139,90
Donativos	1 350,00
Quotizações	480,00
Total...	3 350,13

Nota 8 Juros e rendimentos similares obtidos

Descrição	Depreciações
Terrenos	
Edifícios e construções	43 226,77
Equip. básico	11 512,53
Equip. transporte	
Equip. administrativo	3 407,65
Outros AFT	
Investimentos curso	
Totais...	58 146,95

Nota 9 Juros e rendimentos similares obtidos

Variação de juros e rendimentos similares obtidos

Ano N	Ano N-1	Variação	
24 518,02	20 989,78	3 528,24	16,81%

Desdobramento de juros e rendimentos similares obtidos

Juros	47,20
Donativos	23 870,42
Outros	600,40
Total...	24 518,02

Nota 10 Juros e rendimentos similares suportados

Variação de juros e rendimentos similares suportados

Ano N	Ano N-1	Variação	
6 473,35	3 344,88	3 128,47	93,53%

Desdobramento de juros e rendimentos similares obtidos

Juros	4 945,87
Serviços bancários	1 417,59
Serviços bancários	109,89
Total...	6 473,35

NOTAS AO BALANÇO**Nota 1 Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis são registados a custo de aquisição. As depreciações seguem o método das quotas constantes, de acordo com as taxas definidas no decreto regulamentar.

Descrição	Valor Aquisição	Depreciações		Valor Contabilístico
		Anteriores	Exercício	
Terrenos	99 659,30			99 659,30
Edifícios e construções	2 227 539,22	666 579,99	43 226,77	1 517 732,46
Equip. básico	405 644,59	345 816,08	12 800,34	47 028,17
Equip. transporte	39 591,92	39 591,92		
Equip. administrativo	40 000,03	26 251,04	3 407,65	10 341,34
Outros AFT	4 038,42	4 038,42		
Investimentos curso	14 336,33			14 336,33
Totais...	2 830 809,81	1 082 277,45	59 434,76	1 689 097,60

Nota 2 Inventários

As existências são contabilizadas a preço de custo, sendo que o inventário final é valorizado a preço de custo médio ponderado.

Descrição	Iniciais	Compras	Regularizações	Finais	Custo Exerc.
Mat. Primas	2 574,53	172 045,88	-319,87	2 819,52	172 120,76

Nota 3 Utentes

A conta de utentes apresentou no exercício a seguinte variação:

Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
161 380,55	413 131,08	380 736,35	193 775,28

Nota 4 Outras contas a receber

A conta outras contas a receber apresenta o seguinte desdobramento:

Pessoal	49,89
Outros Credores	4 764,00
Total	4 813,89

Nota 5 Diferimentos

Os valores diferidos referem-se a seguros já liquidados com custo a reconhecer em N+1
Cujo valor ascende a € 336,36

Nota 6 Desdobramento de disponibilidades

Caixa	12 462,74
Depositos à ordem	5 879,12
Depositos a prazo	8 552,44
Total...	26 894,30

Nota 7 Fundos

Na conta fundos encontram-se registados os fundos da instituição à data da entrada em vigor do POCISSSS, relativo a ativos e passivos consignados à data.
O saldo ascende a € 430.586,21

Nota 8 Reservas

Nesta conta encontram-se registadas as reservas constituídas ao longo dos anos com exceção das reservas de reavaliação; o saldo ascende a € 131.467,41

Nota 9 Resultados transitados

Nesta conta encontram-se registadas os movimentos com os resultados dos exercícios que não são constituídos em reservas

Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
296 197,83		57 599,33	238 598,50

Nota 10 Desdobramento da variação nos fundos patrimoniais

Subsídios do PIDDAC	67 437,46
Subsídios de outras Entidades	17 397,36
Acordos Habitacionais	598 280,17
Total...	683 114,99

Nota 11 Financiamentos obtidos

Nesta conta encontram-se registados empréstimos bancários conforme se descremina:

Curto Prazo	Medio/Longo	Saldo Total
	36 036,20	36 036,20

Nota 12 Fornecedores

A conta de fornecedores apresentou no exercício a seguinte variação:

Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
227 136,60	471 090,09	484 559,16	213 667,53

Nota 13 Desdobramento da conta Estado e outros entes publicos

Retenções IRS	3 549,69
Segurança Social	67 853,32
Total...	71 403,01

Nota 14 Desdobramento dos diferimentos

Receitas diferidas	2 082,49
Remunerações a liquidar	72 981,09
Segurança social a liquidar	15 763,91
Outros	8 375,58
Total...	99 203,07

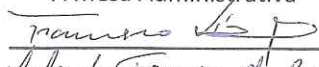
Nota 15 Desdobramento outras contas a pagar

Sindicatos	38,87
Penhoras de vencimento	242,78
Fundo compensação do trabalho	75,12
Cofre de utentes (valor a guarda)	102,65
Total...	459,42

O TOC


 José Mendes
 Toc: 47400

A Mesa Administrativa


 António Ferreira da Cunha
 Rogério Paulo Gonçalves

* Processado por: Fiscalmagos, Lda.



Relatório e parecer do Conselho Fiscal

A fim de dar cumprimento aos estatutos e à legislação vigente, o Conselho Fiscal da **Santa Casa da Misericórdia de Salvaterra de Magos**, apresentou o seu relatório e parecer sobre as contas referentes ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2014.

1. Relatório

Durante o exercício o Conselho Fiscal acompanhou com regularidade, o desenvolvimento das actividades, bem como a gestão da Instituição, inteirando-se dos actos da Mesa Administrativa e verificando o cumprimento das obrigações legais e estatutárias.

Verificou também a regularidade dos registos contabilísticos e respetiva documentação de suporte, procedeu às verificações que considerou convenientes para o cabal cumprimento das funções.

Após o encerramento das contas, procedeu à análise das demonstrações financeiras elaboradas pelos responsáveis pela contabilidade, que traduzem de modo apropriado a actividade, evolução e situação da Instituição, no exercício findo a 31 de Dezembro de 2014.

2. Parecer

Após as verificações efetuadas, o Conselho Fiscal entende que os documentos acima mencionados, quando lidos em conjunto, permitem uma boa compreensão o que satisfaz as obrigações legais e estatutárias.

O Conselho Fiscal dá ainda, como lhe compete, o seu acordo aos critérios valorimétricos utilizados pela Instituição, bem como a forma como a contabilidade foi organizada e executada.



Santa Casa da Misericórdia de Salvaterra de Magos

Nestes termos, o Conselho Fiscal é de parecer:

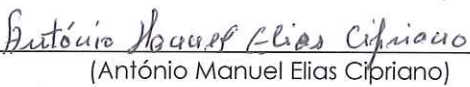
Sejam aprovados o Balanço, a Demonstração de Resultados e respectivos anexos.

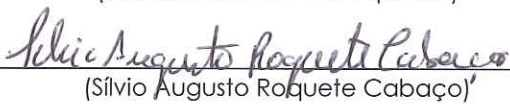
O Conselho Fiscal, deseja por fim, agradecer à mesa Administrativa e a todo o pessoal da Instituição com quem contactou, a colaboração recebida no desempenho das suas funções.

Salvaterra de Magos, 26 de maio do ano de 2015

O Conselho Fiscal


(António José Soares Damásio)


(António Manuel Elias Cipriano)


(Sílvio Augusto Roquete Cabaço)
